

FERRAMENTAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO MÉDICA: A IMPLEMENTAÇÃO DO INSTAGRAM PELA LIGA ACADÊMICA DE INGLÊS MÉDICO DIGITAL**TOOLS IN MEDICAL EDUCATION: THE IMPLEMENTATION OF INSTAGRAM BY THE MEDICAL ENGLISH ACADEMIC LEAGUE****HERRAMIENTAS DIGITALES EN LA EDUCACIÓN MÉDICA: LA IMPLEMENTACIÓN DE INSTAGRAM POR LA LIGA ACADÉMICA DE INGLÉS MÉDICO**

Julia Andara Pereira¹
Bianca Lucia Penayo Avalos²
Bruna Luiza Lima Vieira³
Emilly dos Santos Brito⁴
Claudia Tatiana Araujo da Cruz-Silva⁵

RESUMO: O Instagram, uma plataforma de rede social voltada para a publicação de imagens e para a interação contínua entre os usuários, por meio de publicações, usufrui da exposição desses recursos tecnológicos para divulgar informações. Este artigo tem como objetivo relatar o uso do Instagram como ferramenta educacional na Liga Acadêmica de Inglês Médico (LAIM). Trata-se de um relato de experiência descrevendo o funcionamento do Instagram como ferramenta didática e de divulgação de conteúdo na LAIM. O perfil do Instagram da LAIM foi criado em 2022, conta com 457 seguidores e já produziu 53 publicações. Os resultados sugerem que o uso do Instagram favorece o compartilhamento de conhecimento, contribuindo para o aprimoramento dos saberes linguísticos e científicos dos envolvidos. A iniciativa configura uma estratégia relevante para a educação médica e potencializa tanto o aprendizado dos seguidores do perfil do Instagram – que engajam e consomem o conteúdo educativo – quanto o aprendizado e a experiência pedagógica dos membros da Liga. Assim, conclui-se que o Instagram é uma ferramenta eficaz na propagação de informações e difusão de conhecimento por meio das postagens realizadas, desse modo, um eficiente meio de aprendizado.

Palavras-chave: Comunicação em saúde; educação médica; idioma; redes sociais online.

ABSTRACT: Instagram, a social media platform focused on the publication of images and continuous interaction among users through posts, makes use of the visibility provided by these technological resources to disseminate information. This article aims to report the use of Instagram as an educational tool within the Academic League of Medical English (LAIM). It is an experience report describing how Instagram functions as a didactic tool and as a means of disseminating content in LAIM. The LAIM Instagram profile was created in

¹ Acadêmica de medicina. Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz, Cascavel, Brasil. ORCID. <https://orcid.org/0009-0003-1685-2179> E-mail: julia.andara30@gmail.com

² Acadêmica de medicina. Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz, Cascavel, Brasil. ORCID. <https://orcid.org/0009-0001-9090-3005> E-mail: biancalu.0409@gmail.com

³ Acadêmica de medicina. Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz, Cascavel, Brasil. ORCID. <https://orcid.org/0009-0000-9818-4001> E-mail: blima@minha.fag.edu.br

⁴ Acadêmica de medicina. Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz, Cascavel, Brasil. ORCID. <https://orcid.org/0009-0005-6471-6854> E-mail: emillydossantosbrito@gmail.com

⁵ Bióloga, Mestre em Ciência Biológicas, Doutora em Engenharia Agrícola, Especialista em Anatomia Humana, Educação Especial e Tecnologia dos Recursos Educacionais, Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Núcleo de Educação à Distância (NEADUNI), Cascavel, Brasil. ORCID. <https://orcid.org/0000-0003-2267-8130> E-mail:

2022, has 457 followers, and has already produced 53 posts. The results suggest that the use of Instagram supports the sharing of knowledge, contributing to the improvement of the participants' linguistic and scientific skills. The initiative represents a relevant strategy for medical education and enhances both the learning of the Instagram profile's followers—who engage with and consume the educational content—and the learning and pedagogical experience of the League members. Thus, it is concluded that Instagram is an effective tool for spreading information and disseminating knowledge through the posts published, and therefore an efficient means of learning.

Keywords: Health Communication; medical Education; language; online social networking.

RESUMEN: Instagram, una plataforma de redes sociales orientada a la publicación de imágenes y a la interacción continua entre los usuarios por medio de publicaciones, aprovecha la exposición de estos recursos tecnológicos para difundir información. Este artículo tiene como objetivo relatar el uso de Instagram como herramienta educativa en la Liga Académica de Inglés Médico (LAIM). Se trata de un relato de experiencia que describe el funcionamiento de Instagram como herramienta didáctica y de divulgación de contenido en la LAIM. El perfil de Instagram de la LAIM fue creado en 2022, cuenta con 457 seguidores y ya ha producido 53 publicaciones. Los resultados sugieren que el uso de Instagram favorece el intercambio de conocimientos, contribuyendo al perfeccionamiento de los saberes lingüísticos y científicos de los involucrados. La iniciativa constituye una estrategia relevante para la educación médica y potencia tanto el aprendizaje de los seguidores del perfil de Instagram —que interactúan y consumen el contenido educativo— como el aprendizaje y la experiencia pedagógica de los miembros de la Liga. Así, se concluye que Instagram es una herramienta eficaz para la difusión de información y de conocimiento a través de las publicaciones realizadas, siendo de este modo un medio eficiente de aprendizaje.

Palabras clave: Comunicación en salud; educación médica; idioma; redes sociales en línea.

Introdução

As ligas acadêmicas são organizações constituídas fundamentalmente por estudantes de cursos de graduação, sob a orientação de um docente. Essas entidades caracterizam-se principalmente pelo estímulo à produção do conhecimento e à gestão, promovendo o aprofundamento em uma área de interesse por meio de pesquisas, reuniões científicas e ações na comunidade (Misaél; Santos Júnior; Wanderley, 2022).

Ademais, conforme ressaltam Cavalcante *et al.* (2021), as ligas visam ao aprendizado e ao desenvolvimento científico, tecnológico e político em temas específicos, que priorizam o domínio do conhecimento exigido pelo mercado de trabalho de determinada profissão. No contexto da área da saúde, essas organizações desempenham um papel relevante na articulação entre universidade, sociedade e sistema sanitário.

Segundo Chan, Mamat e Nadarajah (2022), o Inglês é a língua universal da Medicina, consolidando-se como meio de comunicação internacional e ferramenta essencial para a educação. Diante disso, a Liga Acadêmica de Inglês Médico tem como princípio

aprimorar a compreensão de publicações científicas e aprofundar o conhecimento da língua inglesa, contribuindo para a formação de profissionais capacitados para a produção de pesquisas e para a atualização contínua sobre descobertas de interesse médico, que, em sua maioria, são publicadas em inglês.

Além disso, as últimas décadas foram marcadas por uma rápida evolução tecnológica em diversos campos, incluindo a educação, especialmente com a ascensão da internet. Em vista disso, pode-se afirmar que, além de ampliar o acesso à informação, a tecnologia também facilitou a produção e o compartilhamento do conhecimento, configurando-se como uma verdadeira revolução educacional (Saraiva *et al.*, 2023). De Barros (2019) também explicita o impacto da tecnologia na educação, destacando que, quando utilizada de maneira estratégica, pode criar novas formas de aprendizagem e disseminação do conhecimento, trazendo inúmeros benefícios, como a retenção do conteúdo de forma mais atrativa e dinâmica.

Nesse cenário, diversos aplicativos e ferramentas digitais têm surgido e se mostrado eficazes no uso educacional (Costa; Sousa, 2022), dentre eles o Instagram, que vem sendo utilizado como uma ferramenta educacional, enriquecendo a experiência dos universitários (Pereira; Junior; Silva, 2019).

Entre as metodologias inovadoras encontradas no Instagram, destaca-se o *microlearning*, cujo conceito refere-se ao aprendizado baseado em pequenas unidades de conhecimento e em atividades de curta duração, com foco em objetivos imediatos (Hug, 2005). Essa abordagem se destaca por integrar o processo de aprendizagem à rotina diária dos indivíduos, utilizando dispositivos digitais como instrumentos facilitadores e promovendo novos espaços de educação contínua. Com o avanço das tecnologias digitais e o crescimento das chamadas "sociedades da informação e do conhecimento", práticas de *microlearning* se tornaram especialmente relevantes, mediando a formação de hábitos, valores e modos de percepção. Atualmente, o *microlearning* abrange desde conteúdos extremamente breves, como mensagens de texto ou publicações em redes sociais, até tarefas mais complexas, sempre com o objetivo de tornar o aprendizado mais acessível, dinâmico e integrado às novas realidades educacionais e culturais. Essa metodologia encontra, nas redes sociais, um ambiente favorável para sua aplicação de projetos educacionais.

As redes sociais, por sua vez, configuram-se como ambientes favoráveis à aplicação dessa metodologia, especialmente em projetos educacionais voltados para o ensino de línguas e para a atualização científica. Segundo Katz e Nandi (2021), a difusão de informações de maneira fluida e eficiente também ocorre por meio das mídias sociais, que

exercem significativa influência na disseminação da literatura médica e de conhecimento entre os profissionais da saúde.

Observa-se que alguns fatores contribuíram para o aumento do uso das redes sociais, sendo o principal deles a pandemia causada pelo vírus SARS-Cov-2, que levou a população ao isolamento e ao distanciamento social. Como resultado, verificou-se uma maior utilização pedagógica do Instagram, uma rede social voltada para a publicação de imagens e para a interação contínua entre os usuários, por meio de publicações permanentes no perfil e dos chamados “stories”, postagens que ficam disponíveis por apenas 24 horas, mas podem ser salvas nos destaques caso o administrador as considere relevantes (Oliveira *et al.*, 2021).

Gomes, Silva e Paiva (2022) destacam que é essencial aproveitar as oportunidades de acesso ao conhecimento proporcionada pelos recursos digitais, especialmente no contexto da aprendizagem de uma língua estrangeira. Assim, o Instagram se torna um meio envolvente para a promoção do estudo de inglês ao oferecer uma conexão mais informal e alinhada à realidade digital da comunidade (Silva, 2023).

Diante do exposto, visando contribuir para a comunidade acadêmica e para o público em geral, a Liga Acadêmica de Inglês Médico usufruiu da efetividade do uso do Instagram como ferramenta educacional para a aprendizagem do Inglês na área da saúde. Assim, esta pesquisa teve como objetivo relatar a utilização do Instagram como ferramenta de ensino na Liga Acadêmica de Inglês Médico (LAIM), analisando seu alcance e sua contribuição para a disseminação do conhecimento.

Materiais e Métodos

A pesquisa desenvolvida apresenta natureza aplicada, pois objetiva gerar conhecimentos para a aplicação prática, demonstrando a eficácia de uma prática pedagógica e sua aplicabilidade no contexto da educação médica, contribuindo para o aprimoramento de métodos educacionais por meio da integração de recursos tecnológicos, com impacto direto sobre a formação acadêmica e profissional. A pesquisa aplicada, conforme enfatizado por Costa-Hübes (2022, p. 18): “visa produzir conhecimentos que possam ser efetivamente aplicados no campo de estudo/na sociedade, ajudando a resolver um problema, alterar um fenômeno”.

Quanto à abordagem, o estudo caracteriza-se como predominantemente qualitativo, com o uso de dados quantitativos de caráter descritivo. Embora cite números, estes não substituem o foco principal nem são objeto de tratamento estatístico; ao contrário, a pesquisa busca compreender os significados, interpretações e perspectivas da experiência relatada,

contextualizando o alcance e importância do perfil @laim.fag na Liga Acadêmica de Inglês Médico, bem como o uso e a relevância do inglês na medicina. Segundo Silveira e Córdova (2009), a pesquisa qualitativa não se preocupa com a representatividade numérica, mas com o aprofundamento da compreensão do tema estudado, buscando explicar o porquê dos fenômenos. Ou seja, pretende-se interpretar em vez de mensurar, valorizando mais a compreensão da realidade e dos sujeitos.

Assim, os dados apresentados neste estudo foram coletados diretamente do Instagram @laim.fag, considerando o número de publicações, curtidas e comentários registrados até dezembro de 2024. Nesse contexto, os dados quantitativos funcionam como informações complementares, de caráter descritivo, ilustrando a experiência relatada e contextualizando o alcance das ações realizadas na Liga. Por exemplo: O número de seguidores indica o crescimento ou o alcance da página; o número de postagens reflete a produtividade do grupo; e as curtidas podem sugerir um nível de engajamento.

Em relação aos objetivos, a pesquisa apresenta caráter descritivo e exploratório. Segundo Mendonça (2017), a pesquisa exploratória caracteriza-se por buscar mais informações sobre o tema investigado, proporcionando maior familiaridade com um fenômeno ainda pouco investigado. A pesquisa descritiva, por sua vez, registra e descreve os fatos observados, sem necessariamente interferir neles, e busca também explicar suas razões e suas causas, fundamentando o conhecimento científico (Costa-Hübes, 2022).

Nesse contexto, o estudo descreveu a utilização do Instagram pela Liga Acadêmica de Inglês Médico (LAIM), apresentando informações sobre o contexto, o funcionamento, as publicações e o alcance do perfil, além de relatar como essa ferramenta potencializa o aprendizado e favorece a divulgação científica. Ao mesmo tempo, explorou o uso do Instagram como ferramenta pedagógica nas Ligas Acadêmicas, fenômeno relativamente recente e ainda pouco sistematizado na literatura científica, contribuindo para iluminar uma prática inovadora e oferecendo subsídios para futuras investigações e sistematizações teóricas.

Trata-se, portanto, de um relato de experiência, cujo objetivo é descrever uma vivência que pode contribuir para a construção de conhecimento na área em questão. Segundo Antunes *et al.* (2024), os relatos de experiência são estudos que partem da relação entre quem pesquisa e o empírico na pesquisa de campo, construindo conhecimento acerca das pessoas em interação, se tornando essencial a observação, descrição, compreensão e explicação para uma possível análise.

Neste caso, o relato de experiência deste estudo foi proveniente de um projeto de extensão, realizado no ano de 2024, intitulado: “O Instagram como Ferramenta de Educação na Liga Acadêmica de Inglês Médico”. O projeto foi desenvolvido em um Centro Universitário localizado no Oeste do Paraná, sob a coordenação da professora preceptora da LAIM, e executado por acadêmicos do curso de Medicina e participantes da Liga, que utilizam o Instagram como veículo de aprendizado.

A conta “@laim.fag” na plataforma Instagram compartilha informações variadas sobre temas relevantes para a saúde por meio de publicações elaboradas por sete acadêmicos que preparam o material com base na literatura utilizada durante a graduação, incluindo, por exemplo, o *Atlas de Anatomia Humana* (Netter, 2011), *Sobotta Atlas de Anatomia* (Paulsen, 2012), além de pesquisas em bases de dados como Scielo, PubMed e Google Acadêmico.

Por fim, a pesquisa foi fundamentada em artigos científicos que abordam os descritores “idioma”, “redes sociais online” e “educação médica”, com publicações datadas entre os anos de 2015 e 2024.

Resultados e discussão

Os resultados desta pesquisa demonstram que o perfil da Liga Acadêmica de Inglês Médico – LAIM – @laim.fag, na plataforma Instagram, apresentou um crescimento expressivo, totalizando, até dezembro de 2024, 53 publicações, com número relevante de curtidas e comentários. As publicações abrangeram conteúdos relacionados à terminologia médica em inglês, anatomia humana e saúde, evidenciando o uso do Instagram como ferramenta pedagógica eficaz. O perfil é destinado aos acadêmicos da Liga, a estudantes da área da saúde e ao público em geral que tenha interesse na língua inglesa no contexto médico.

Dados recentes de Araujo *et al.* (2023) apontam que aproximadamente 38,2% dos estudantes universitários passam mais de cinco horas diárias utilizando redes sociais, sendo que a maioria relatou possuir muita facilidade (44,7%) ou facilidade (44,1%) no acesso aos conteúdos de saúde por meio dessas plataformas. Dentre as redes mais acessadas, destaca-se o Instagram, com 33,5% das preferências, seguido pelo YouTube (29,5%) e pelo Facebook (19,2%). Esses achados revelam não apenas a ampla penetração do Instagram no cotidiano acadêmico, mas também sua relevância como recurso potencial para estratégias pedagógicas no campo da saúde. Além disso, os autores identificaram que 97,4% dos entrevistados seguem páginas no Instagram, sendo que 34,9% acessam regularmente tais conteúdos,

especialmente estudantes de instituições privadas, que demonstram maior frequência no uso dessas páginas para buscar ou revisar informações.

Reforçando essa tendência, um estudo desenvolvido por Moreira *et al.* (2023) com estudantes de graduação também evidenciou a efetividade do uso do Instagram como ferramenta de ensino-aprendizagem complementar ao ambiente virtual de aprendizagem. A partir da criação de perfis específicos para disciplinas como Cálculo I e Teoria da Literatura, verificaram não apenas a aceitação e o entusiasmo dos estudantes, mas também níveis de engajamento similares entre áreas distintas do conhecimento. Os resultados indicaram que a utilização da rede social favoreceu novas possibilidades de interação orgânica com os conteúdos acadêmicos, tornando a aprendizagem mais dinâmica e acessível, mesmo em um contexto predominantemente remoto.

Esses dados fortalecem a pertinência da utilização de redes sociais como ferramentas complementares de ensino, especialmente em projetos educacionais que visam ao engajamento e à revisão de conteúdos fora do ambiente formal de sala de aula, como no caso do ensino de Inglês Médico, corroborando a eficácia de práticas que integram tecnologias digitais e metodologias ativas. Nesse sentido, os resultados de pesquisas que evidenciam o amplo uso e a familiaridade dos estudantes com redes sociais, especialmente o Instagram, reforçam a escolha metodológica do presente projeto de extensão ao utilizar essa plataforma como recurso educacional para promover o engajamento e a aprendizagem.

Experiências similares, como as relatadas por De Souza *et al.* (2021), demonstram que o uso estratégico do Instagram como ferramenta educacional pode favorecer significativamente o desenvolvimento da autonomia e de hábitos de estudo entre estudantes, especialmente em face dos desafios impostos pelo ensino remoto durante a pandemia de 2020-2021. Iniciativas conduzidas por universitários, com apoio docente, indicam que a utilização dessa rede social permite a divulgação de conteúdos de forma rápida, acessível e com linguagem adequada ao público jovem, estimulando a troca de saberes e promovendo o protagonismo estudantil na produção e compartilhamento de materiais que contribuem para o processo de aprendizagem.

O perfil foi criado concomitantemente ao início da LAIM, tendo sua primeira publicação realizada em 22 de fevereiro de 2022 (Figura 1). O objetivo inicial consistia em divulgar informações sobre as atividades promovidas pela Liga, incluindo o processo seletivo dos ligantes, detalhes das reuniões mensais, divulgação de palestrantes, bem como datas, horários e projetos desenvolvidos. O gerenciamento do perfil ficou sob a

responsabilidade do presidente e do vice-presidente da Liga em cada gestão. Esse uso das redes sociais como recurso educativo encontra respaldo na literatura.

Figura 1: Primeira publicação no perfil do Instagram da Liga Acadêmica de Inglês Médico



Fonte: Captura de tela do perfil “@laim.fag”, 2024.

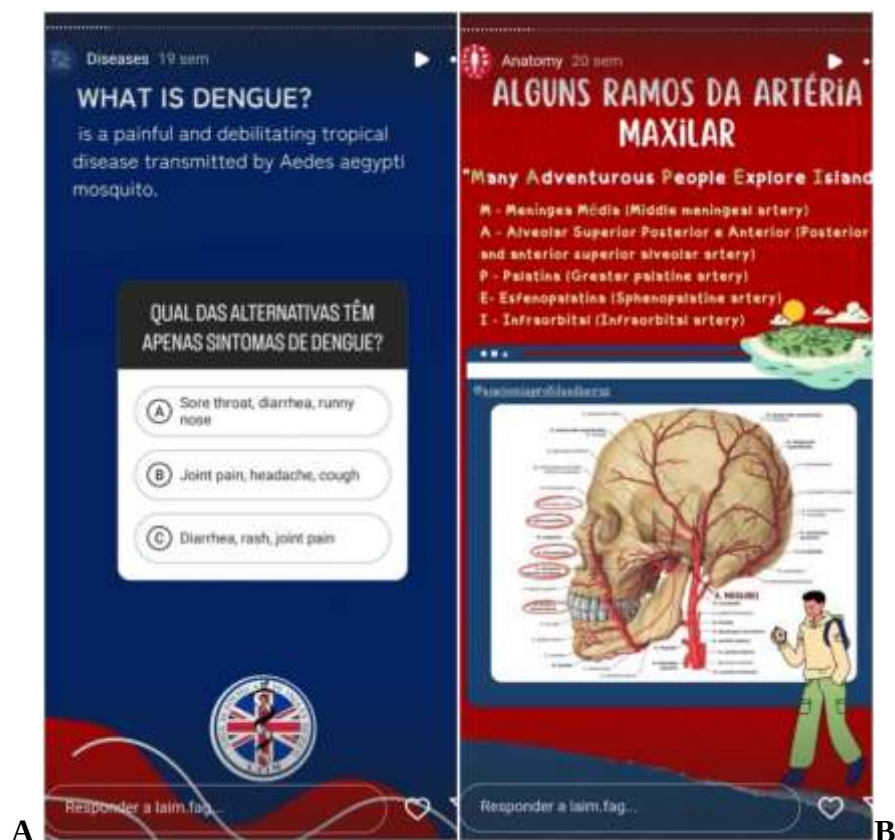
Assim, conforme destacam Vaz *et al.* (2021), as ligas acadêmicas desempenham um papel determinante na formação dos estudantes de medicina, inserindo-os no contexto de estudo, promovendo a interação social, o trabalho em equipe e o desenvolvimento da independência nos estudos. Além disso, o uso de redes sociais, como o Instagram, atua como suporte relevante para essa interação disseminando informações técnico-científicas.

Em 2024, o perfil foi vinculado ao projeto de extensão “O Instagram como Ferramenta de Educação na Liga de Inglês Médico”, passando a ter foco mais direcionado à educação e à interação. O projeto teve duração de nove meses, com início em fevereiro e término em dezembro de 2024. A partir desse momento, iniciaram-se publicações diárias nos *stories*, com o objetivo de aprofundar conhecimentos sobre o inglês médico (Figura 2). O conteúdo passou a abordar temas como vocabulário técnico, doenças, curiosidades e anatomia humana em inglês, por meio de publicações elaboradas e gerenciadas pelos participantes do projeto. Cada integrante era responsável por um dia da semana, segundo escala previamente estabelecida, podendo escolher a modalidade do post (publicação, *reels* ou *story*) e o formato do material educativo, como cards, vídeos, quizzes e enquetes, entre outros.

Corroborando a experiência aqui descrita, Santos *et al.* (2021) destacam que é preciso potencializar as capacidades do aprendiz, proporcionando atividades e discussões por meio de ferramentas disponibilizadas pela internet, com foco no conteúdo estudado em sala de aula, para aprimorar seu conhecimento além do conteúdo disponível nas aulas e livros didáticos. Desta forma, ao visualizar ou desenvolver o material, serão promovidas também habilidades de revisão, autocorreção, análise e criação. Assim, observa-se que o uso do perfil da LAIM no Instagram atendeu a essas premissas, promovendo não apenas a divulgação de conteúdos, mas também o desenvolvimento de competências cognitivas essenciais à formação médica, tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico, reflexivo e autossuficiente.

Os achados do estudo de Chaves, Barbosa e Nóbrega-Therrien (2020) reforçam a compreensão de que redes sociais originalmente criadas para interação social, podem ser ressignificadas como ambientes virtuais de aprendizagem altamente funcionais. As autoras demonstram que a plataforma Facebook, ao permitir comunicação contínua, armazenamento de conteúdos, participação ativa dos estudantes e interatividade constante, configura-se como um espaço favorável à construção colaborativa do conhecimento. Essa perspectiva dialoga diretamente com a presente experiência desenvolvida pela LAIM, evidenciando que o uso pedagógico do Instagram - embora não concebido inicialmente como ferramenta educacional - também potencializa o acesso à informação, estimula a autonomia discente e amplia as possibilidades de aprendizagem para além do ambiente formal. Assim, o estudo corrobora a pertinência do uso de redes sociais digitais como suporte pedagógico, fortalecendo a compreensão de que tais ferramentas funcionam como extensões tecnológicas capazes de favorecer processos educativos inovadores e engajadores.

Figura 2: Enquete sobre sintomas da dengue realizada nos stories do perfil da liga no Instagram (A); Story sobre os ramos da artéria maxilar com frase de fixação (B).



Fonte: Captura de tela no perfil “@laim.fag”, 2024.

As postagens realizadas no formato *stories* permanecem disponíveis por 24 horas, sendo posteriormente armazenadas em pastas de destaques para visualização futura. Já as publicações feitas no feed (linha do tempo) permanecem no perfil de forma permanente, a menos que sejam excluídas. Essa prática ativa e variada de produção de conteúdo pode favorecer o desenvolvimento lexical dos estudantes, como apontado por Morais, De Castro Filho e Freire (2018), que observaram maior diversidade lexical entre os alunos que interagiram com as atividades propostas em aplicativos.

Até o momento, o perfil “@laim.fag” apresenta 457 seguidores e segue 725 outros perfis. Durante o período foram realizadas 53 publicações no feed e cerca de 300 posts na modalidade *story*, voltados à educação médica e armazenados em seis pastas destaques, organizadas por categorias (Figura 3). O objetivo principal do perfil é proporcionar aos usuários abordagens que despertem o interesse pelo estudo da língua inglesa, incentivando-os a aprofundar ou revisar seus conhecimentos sobre os temas abordados semanalmente, um tema é delimitado, e as publicações ocorrem de segunda a sábado, prioritariamente nos *stories*.

Figura 3: Perfil da liga acadêmica de inglês médico no Instagram



Fonte: Captura de tela no perfil “@laim.fag”, 2024.

Os dados coletados diretamente do perfil da LAIM permitiram descrever e analisar o desempenho e o alcance das ações desenvolvidas por meio desta iniciativa acadêmica. A opção metodológica por utilizar informações quantitativas de acesso público – como o número de seguidores, publicações, curtidas e comentários – possibilitou, além de caracterizar a atividade da Liga nas redes sociais, compreender aspectos do seu potencial comunicativo e formativo. Nesse sentido, o levantamento de métricas como número de seguidores (457), quantidade de publicações no feed (53), volume expressivo de postagens no formato *story* (cerca de 300), até dezembro de 2024 e a organização do conteúdo em seis pastas de destaques, oferece subsídios importantes para a avaliação da produtividade e do alcance do perfil.

Assim, observa-se que os indicadores quantitativos, embora descritivos, constituem elementos que dialogam diretamente com o objetivo principal da Liga: fomentar o interesse pelo estudo da língua inglesa no contexto da formação médica. O mapeamento dessas informações reforça a ideia de que o perfil atua como uma ferramenta estratégica para estimular a aprendizagem continuada e o engajamento dos discentes, sobretudo por meio da

frequência e da regularidade das postagens – realizadas semanalmente, com conteúdos planejados e veiculados prioritariamente nos stories. A categorização do conteúdo em destaques organizados também demonstra uma intencionalidade pedagógica, permitindo que os usuários acessem, revisitem e aprofundem os temas propostos. Dessa forma, a análise integrada dos dados evidencia que o uso do Instagram pela Liga extrapola uma função meramente informativa, consolidando-se como um espaço virtual de aprendizagem, capaz de mobilizar estratégias comunicacionais e educacionais alinhadas às demandas contemporâneas de formação, especialmente no que concerne à aprendizagem de línguas no âmbito da educação médica. A presença de um volume significativo de postagens e a manutenção de um público crescente indicam não apenas a adesão ao projeto, mas também sua relevância enquanto prática inovadora de extensão universitária.

De acordo com Oliveira *et al.* (2021), a aplicação pedagógica do Instagram como ferramenta educacional é plenamente viável devido à sua facilidade de acesso e à rápida assimilação do conteúdo publicado. Corroborando, Pereira, Silva e Silva (2019) destacam que o Instagram permite o compartilhamento de informações, conceitos e definições por meio de conteúdos que incentivam a discussão e promovem um ambiente propício à reflexão e ao aprendizado. Além disso, a plataforma favorece uma aprendizagem colaborativa, permitindo a interação entre usuários, com foco em informações objetivas e conteúdos visuais (Alves; Mota; Tavares, 2018).

Esse uso das redes sociais como recurso educativo encontra amplo respaldo na literatura. De acordo com Santos (2020), a tecnologia possibilita o acesso a diversas ferramentas, sendo as redes sociais digitais a principal referência contemporânea de interação entre os indivíduos. As redes sociais são plataformas utilizadas com o objetivo de conectar pessoas e compartilhar informações por meio de sites e aplicativos, e reúnem usuários com interesses comuns. Logo, abrem uma gama de possibilidades que vão além do compartilhamento de fotos e informações pessoais, podendo ser utilizadas para a disseminação de conhecimento em diversas áreas.

Moreira *et al.* (2023) evidenciaram que o uso do Instagram voltado à discussão e consolidação do aprendizado contribuiu significativamente para o desempenho acadêmico, com 78% dos alunos relatando melhora na aprendizagem ao utilizar a rede social como recurso didático complementar.

De modo semelhante, a presente experiência revelou que a incorporação do Instagram à rotina da Liga Acadêmica proporcionou um acesso facilitado, dinâmico e atrativo aos conteúdos, promovendo maior engajamento tanto dos membros produtores de

conteúdo quanto dos seguidores, que interagem com as postagens por meio de curtidas, comentários e compartilhamentos. A prática reafirma as potencialidades pedagógicas das redes sociais, conforme sugerido por Pereira, Junior e Silva (2019), que ressaltam o papel dessas ferramentas na vida acadêmica, proporcionando acesso facilitado e dinâmico aos conteúdos aprendidos durante a graduação.

O uso do Instagram pela LAIM transcende a mera divulgação de conteúdos, alinhando-se aos princípios das metodologias ativas de ensino, que atualmente têm ganhado espaço na formação acadêmica, promovendo uma abordagem na qual o estudante é o principal agente na construção do próprio conhecimento. Tais metodologias, como a aprendizagem baseada em problemas, o ensino entre pares e a gamificação, buscam estimular habilidades como pensamento crítico, resolução de problemas, autonomia e trabalho em equipe (Freire, 1996; Berbel, 2012).

A utilização do Instagram pela LAIM também dialoga com as transformações apontadas por Reis, Lino e Sartori (2018) ao discutirem a cultura digital e seus impactos sobre os processos educativos. Segundo os autores, o cenário contemporâneo caracteriza-se pela ampliação das formas de interação, pela circulação acelerada de informações e pela integração cada vez maior entre práticas comunicacionais e práticas pedagógicas. Essas mudanças demandam que a educação se aproxime dos ambientes digitais nos quais os estudantes já transitam cotidianamente, reconhecendo as redes sociais como espaços legítimos de aprendizagem, colaboração e produção de sentidos. Nesse contexto, o uso do Instagram como ferramenta educacional pela LAIM reforça essa perspectiva, ao transformar uma plataforma amplamente utilizada pelos jovens em um ambiente estruturado de formação, favorecendo o protagonismo discente, a autonomia e a construção compartilhada do conhecimento.

Dentro desse contexto, o projeto da LAIM se insere como uma estratégia de aprendizagem ativa ao utilizar o Instagram como plataforma educativa. A criação de conteúdos didáticos pelos próprios membros da liga, voltados para a prática do inglês médico, exige a pesquisa, a seleção crítica da informação e a adaptação do conhecimento científico para uma linguagem acessível, além de promover a interação com o público acadêmico. Assim, o projeto não apenas divulga informações, mas também reforça o protagonismo discente, ampliando o repertório de habilidades comunicativas e científicas fundamentais para a formação médica contemporânea.

Em relação ao conteúdo divulgado, é fundamental avaliar sua adequação para a transmissão digital, sendo necessário selecionar ou censurar cuidadosamente as imagens

utilizadas. Costa e Sousa (2022) enfatizam que conteúdos considerados sensíveis podem ser bloqueados pela plataforma. Além disso, os autores ainda reforçam que as redes sociais têm se destacado como ferramentas valiosas no contexto educacional, especialmente por facilitarem a troca de ideias pedagógicas e a discussão de temas relevantes. Docentes e discentes utilizam essas plataformas para criar grupos de estudo, enquanto as ligas acadêmicas empregam para abordar tópicos específicos, formar comunidades voltadas para projetos de extensão e disseminação de conhecimento, além de compartilhar experiências e solucionar problemas comuns no ambiente acadêmico.

Ainda, segundo Handayani (2016), o Instagram é uma ferramenta que apoia o aprendizado de inglês, pois oferece uma enorme variedade de recursos visuais que podem auxiliar no ensino de línguas, além de contribuir para a criação de um ambiente comunitário colaborativo, no qual os próprios alunos podem interagir e socializar além das salas de aula. Assim, a inclusão dessa ferramenta no processo de aprendizagem é uma estratégia para a aplicação dos conteúdos ensinados, destacando-se como uma plataforma convidativa, pela sua facilidade de acesso e amplamente disponível na maioria dos dispositivos móveis.

An e Shan (2023) ressaltam que o uso de ferramentas multimídia no ensino de inglês para estudantes de medicina é altamente produtivo e contribui para aprimorar as habilidades de fala e audição, além de favorecer a memorização das informações a longo prazo. Nesse sentido, Moraes, De Castro Filho e Freire (2018) observaram que alunos que interagiram em atividades de listening apresentaram ganho vocabular significativo, incluindo novas palavras e diferentes conectores, tanto em produções escritas quanto orais. Ademais, esses recursos aumentam o interesse e a motivação dos estudantes no aprendizado do idioma – elementos cruciais para o sucesso de qualquer trabalho educacional que, no contexto do ensino-aprendizagem, se torna ainda mais indispensável. É necessário alinhar e coordenar uma série de variáveis para garantir que o estudante desenvolva as habilidades e competências desejadas. O primeiro passo na elaboração de uma proposta pedagógica, especialmente em um projeto de extensão que envolve o uso de redes sociais, consiste na definição clara do papel que essa tecnologia desempenha no processo educacional (An; Shan, 2023).

No caso do projeto de extensão da LAIM, o principal objetivo é utilizar a rede social como um suporte extraclasse para reforçar o aprendizado, considerando que os acadêmicos do curso não possuem disciplinas voltadas especificamente ao ensino da língua inglesa em sua grade curricular. Além disso, os encontros da LAIM ocorrem mensalmente, o que limita o tempo disponível para o estudo aprofundado do idioma. Dessa forma, o Instagram se torna um recurso estratégico para complementar a formação dos estudantes, abordando

regularmente termos médicos, doenças, termos anatômicos e correlações clínicas em inglês, permitindo uma exposição contínua ao vocabulário técnico e facilitando a assimilação de conteúdos relevantes para a prática médica.

Nesse sentido, a atividade no aplicativo favorece a expansão do processo educacional para além do ambiente formal, despertando o interesse dos alunos em aprender mais sobre a língua e promovendo um envolvimento com o conteúdo. Essa prática desperta a curiosidade do estudante e contribui para sua aprendizagem (Moraes; De Castro Filho; Freire, 2018).

Assim, é essencial que os responsáveis pela página mantenham um perfil ativo na rede social, garantindo interações contínuas com os acadêmicos interessados e uma regularidade nas publicações. Isso favorece discussões e trocas de conhecimento necessárias para o aprendizado. Além disso, o domínio dos recursos e funcionalidades do Instagram é indispensável para otimizar o uso da plataforma e potencializar seu impacto educacional (Costa; Sousa, 2022).

Essa perspectiva se alinha ao conceito de Educomunicação, que propõe o uso de recursos tecnológicos e técnicas da comunicação na aprendizagem por meio de meios de mídia. Como afirmam Almeida *et al.* (2020, p. 46), “as tecnologias digitais possibilitaram a construção de uma malha de conexão entre áreas do conhecimento distintas e a criação de uma dimensão por onde transitam ideias e conceitos, permitindo a vivência de novas experiências no saber, no fazer e no sentir”. Assim, o projeto da LAIM representa uma prática educomunicativa, integrando tecnologia, comunicação e educação na formação dos estudantes.

De forma semelhante, um estudo recente também evidenciou que a utilização do Instagram/Studygram como ferramenta educacional no ensino da Anatomia Humana contribuiu significativamente para o engajamento e aprendizado dos estudantes. A plataforma não apenas facilitou a disseminação de conteúdos de maneira acessível e dinâmica, mas também promoveu a interação e participação ativa dos alunos, características essenciais das metodologias ativas de ensino. Neste cenário, a integração de tecnologias digitais e metodologias ativas representa uma abordagem valiosa para o aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem na educação superior, proporcionando alternativa inovadora e motivadora, especialmente em disciplinas complexas (Fuzinelli; Bernardi; Cruz-Silva, 2024).

Por fim, Vieira *et al.* (2024) ressaltam a posição crescente da língua inglesa como idioma universalmente utilizado para publicações científicas na área médica e a necessidade de estudantes de medicina aprimorarem seus conhecimentos no idioma. Os autores

ênfatizam que a fluência em inglês é fundamental para que profissionais da saúde se destaquem no meio acadêmico e profissional, garantindo não apenas a compreensão de artigos e estudos na área, mas também melhores oportunidades, como intercâmbios, participação em ações humanitárias e pontuação em processos seletivos para residência médica.

Considerações finais

O projeto de extensão foi concluído com êxito, tendo servido de base para o desenvolvimento de novas ideias de comunicação e compartilhamento de conhecimento entre os acadêmicos da área da saúde. Além disso, proporcionou aos participantes da Liga Acadêmica de Inglês Médico um contato efetivo com o Instagram como uma ferramenta de aprendizagem e disseminação de saberes.

Durante a execução do projeto, não apenas os visualizadores puderam exercitar e ampliar seus conhecimentos na área da saúde e da língua inglesa, como também os próprios participantes do projeto, que ao preparar e publicar conteúdos, aprofundam os saberes adquiridos na faculdade e desenvolveram habilidades importantes relacionadas à curadoria, síntese e comunicação científica.

Por fim, espera-se que os resultados desta iniciativa continuem instigando e incentivando a busca pelo conhecimento do inglês médico, a fim de enriquecer a atuação profissional e científica tanto dos usuários quanto dos integrantes, e sirva de inspiração para a implementação de outros projetos que associem tecnologias digitais e metodologias ativas, promovendo o protagonismo discente e a inovação no processo educativo.

Referências

ALMEIDA, F. S. S.; MOURA, A. A.; SOARES, S. L.; LEITAO, H. V.; VIANA, T. M. B. Mídias digitais no ensino do jornalismo como ferramenta interativa. **EDUCA - Revista Multidisciplinar em Educação**, v. 7, n. 17, p. 44–61, 2020.

ALVES, A. L.; MOTA, M. F.; TAVARES, T. P. O Instagram no processo de engajamento das práticas educacionais: A dinâmica para a socialização do ensino-aprendizagem. **Revista científica da FASETE**, v. 20, n. 2, p. 25-43, 2018.

AN, G.; SHAN, M. The application of medical professional English multimedia teaching in clinical education (Enseñanza multimedia del inglés médico profesional en la educación sanitaria). **Culture and Education**, v. 35, n. 2, p. 474-500, 2023.

ANTUNES, J.; TORRES, C. M. G.; ALVES, F. C.; QUEIROZ, Z. F. de. Como escrever um relato de experiência de forma sistematizada? Contribuições metodológicas. Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - **Rev. Pemo**, v. 6, p. e12517, 2024.

ARAUJO, M. T. B.; NOVAIS, V. R.; CARVALHO, T. de A. Perfil dos estudantes de Odontologia no uso do Instagram como ferramenta de aprendizagem móvel e ubíqua: estudo transversal. **Revista Internacional de Educação Superior**, v. 9, e023034, 2023.

BARROS, A. F. O uso das tecnologias na educação como ferramentas de aprendizado. **Revista Científica Semana Acadêmica**, Fortaleza, v. 1, n.156, p. 1-13, 2019.

BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, v. 32, n.1, p. 25-40, 2012.

CARINI, A.; MACAGNAN, M. J. P.; KURTZ, F. D. Internet e ensino de línguas: uma proposta de atividade utilizando vídeo disponibilizado pelo YouTube. **Linguagem & Ensino (UCPel)**, v. 11, p. 469-485, 2008.

CAVALCANTE, A. S. P. *et al.* Em busca da definição contemporânea de “ligas acadêmicas” baseada na experiência das ciências da saúde. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu, v. 25, p. e190857, 2021.

CHAN, S. M. H.; MAMAT, N. H.; NADARAJAH, V. D. Mind your language: the importance of english language skills in an International Medical Programme (IMP). **BMC Medical Education**, v. 22, n. 1, p. 405, 2022.

CHAVES, M. J. C.; BARBOSA, E. S.; NÓBREGA-THERRIEN, S. M. Facebook como ambiente virtual de aprendizagem no curso de enfermagem. **EDUCA - Revista Multidisciplinar em Educação**, v. 7, n. 17, p. 143–164, 2020.

COSTA, P. R. C.; SOUSA, M. E. O. **O ensino da língua portuguesa através do Instagram entre alunos do ensino médio**. 2022. 50 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras Licenciatura). UEMA, Zé Doca, 2022. Disponível em: <https://repositorio.uema.br/handle/123456789/1458>. Acesso em: 06 set. 2024

COSTA-HÜBES, T. C. **A pesquisa científica em linguagem e cultura: princípios básicos**. Cascavel: NEaDUNI, 2022.

DE SOUZA, R. DE C.; PERON, S. DO N. DO N.; NEVES, J. A. M.; DA COSTA, G. M.; DA CRUZ, B. M. @Univestudar: uso do Instagram para aprender mais e melhor. **Expressa Extensão**, v. 27, n. 1, p. 17-30, 2021.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. **Paz e Terra**, 21. ed. Paz e Terra, São Paulo, 1996

FUZINELLI, Í. G. B.; BERNARDI, G.; CRUZ-SILVA, C. T. A. da. Anatomia no insta: o uso do Instagram no ensino de Anatomia humana. **Cuadernos de Educación y Desarrollo Adicione títulos (Formatar > Estilos de parágrafo) e eles vão aparecer no seu sumário.**, [S. l.], v. 16, n. 12, Edição Especial, p. e6513, 2024.

GOMES JUNIOR, R. C. *et al.* Tecnologias digitais para aprender e ensinar inglês no Brasil. **Texto Livre: Linguagem e Tecnologia**, v. 15, p. e38008, 2022.

HANDAYANI, F. P. Instagram as a teaching Tool? Really? **Proceedings of the Fourth Internacional Seminar on English Language and Teaching (ISELT)**, v. 4, n. 1, p. 320-327, 2016.

HUG, T. Micro Learning and Narration: Exploring New Perspectives. **Proceedings of the Microlearning Conference**, 2005.

KATZ, M.; NANDI, N. Social Media and Medical Education in the Context of the COVID-19 Pandemic: Scoping Review. **JMIR Medical Education**, v. 7, n. 2, p. e25892, 2021.

LAIM – Liga Acadêmica de Inglês Médico. Perfil oficial da Liga Acadêmica de Inglês Médico da FAG [Instagram]. Disponível em: <https://www.instagram.com/laim.fag/> Acesso em: 04 maio 2025.

MENDONÇA, P. B. O. A metodologia científica em pesquisas educacionais: pensar e fazer ciência. **Interfaces Científicas**, v.5, n.3, p.87-96, 2017.

MISAEAL, J. R.; SANTOS JÚNIOR, C. J.; WANDERLEY, F. A. C. Ligas acadêmicas e formação médica: validação de um instrumento para avaliação e percepção discente. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 46, n. 1, p. e014, 2022.

MORAIS, C.; DE CASTRO FILHO, J. A.; FREIRE, R. S. Instagram e educação: a aprendizagem significativa de língua estrangeira em contextos não-formais de ensino. In: **Anais dos Workshops do Congresso Brasileiro de Informática na Educação**. 2018. p. 906.

MOREIRA, T. C. P. *et al.* O uso do Instagram como ferramenta e ensino e aprendizagem. **Educação Temática Digital**, v. 25, p: 1-20, 2023.

NETTER, F. H. **Atlas de anatomia humana**, 5 ed, Elsevier Editora LTDA, 2011.

OLIVEIRA, P. P. M. *et al.* Utilização pedagógica da rede social Instagram. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 13, n. 2, p. 05-17, 2021.

PAULSEN, F.; W. J. **Sobotta atlas de anatomia humana**, 23 ed, Editora Guanabara Koogan LTDA, 2012.

PEREIRA, J. A.; JUNIOR, J. F. da S.; SILVA, E. V. da. Instagram como Ferramenta de Aprendizagem Colaborativa Aplicada ao Ensino de Química. **Revista Debates em Ensino de Química**, v. 5, n. 1, p. 119–131, 2019.

PERONI, A. P. Instagram em sala de aula: um estudo de caso no ensino superior: **Revista Eletrônica Ciência e Tecnologia futura**, v. 1 n. 2, p. 125-132, 2021.

REIS, V.; LINO, F. S.; SARTORI, A. S. As ambivalências da cultura digital e os desafios da educação para a cidadania. **EDUCA - Revista Multidisciplinar em Educação**, v. 5, n. 11, p. 180–196, 2018.

SANTOS, R. A. S.; ANDRADE, F. B.; PEDROSA, N. B.; ISOBE, R. M. R. Utilização de recursos didáticos virtuais por supervisores do PIBID: realidade ou desafio a ser vencido?. **EDUCA - Revista Multidisciplinar em Educação**, v. 8, p. 1–25, 2021.

SANTOS, J. O. **O Instagram como ferramenta no aprendizado teórico-prático no ensino de Ciências Biológicas**. 2020. 22f. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de especialização Estratégias Didáticas para educação básica, com uso das TIC) - Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2020. Disponível em:
<https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/43949>. Acesso em: 06 set. 2024.

SARAIVA, S. A. *et al.* A Internet como ferramenta e recurso pedagógico. **Revista Internacional de Estudos Científicos**, v. 1, n. 2, p. 172-198, 2023.

SILVA, S. P. **O uso do Instagram no ensino de Inglês: ações e entrelaces em uma turma do Ensino Médio**. 2023. 15f. Trabalho de Conclusão de Curso (Letras Português/Inglês) - Universidade Estadual de Goiás, 2023. Disponível em:
<https://repositorio.ueg.br/jspui/handle/riueg/3733>. Acesso em: 15 ago. 2024.

SILVEIRA, D. T.; CÓRDOVA, F. P. A pesquisa científica. In: GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Cap. 2, p. 31-42.

VAZ, M. A. S. *et al.* Educação em saúde por meio de rede social em uma liga acadêmica de medicina. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 5, p. 52278-52287, 2021.

VIEIRA, B. L. L. *et al.* Inglês na medicina: um requisito essencial para o desenvolvimento acadêmico e profissional. **Cuadernos de Educación y Desarrollo**, v. 16, n. 12, p. 6462, 20 dez. 2024. Brazilian Journals. <https://dx.doi.org/10.55905/cuadv16n12-011>.

Enviado em: 26/06/2025.

Aceito em: 29/09/2025.

Publicado em: 31/12/2025.